

**DECLARAÇÃO INICIAL DO DR. MANUEL MATOS GIL NA  
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO À CAIXA GERAL  
DE DEPÓSITOS  
(28.05.2019)**

**SENHOR PRESIDENTE  
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS**

EM PRIMEIRO LUGAR, PERMITAM-ME QUE APRESENTE A VOSSAS EXCELÊNCIAS OS MEUS MELHORES CUMPRIMENTOS E MANIFESTE O MEU PROFUNDO RESPEITO POR ESTA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO E, EM TERMOS MAIS GERAIS, PELA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA.

COMO É MEU DEVER, ESTOU AQUI PARA CONTRIBUIR, TANTO QUANTO ME FOR POSSÍVEL, PARA O ESCLARECIMENTO DE QUESTÕES RELACIONADAS COM O OBJECTO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO.

MAS ESTA É TAMBÉM UMA OPORTUNIDADE, QUE MUITO VALORIZO, PARA TENTAR COLOCAR UM PONTO FINAL EM ERROS, IMPRECISÕES E ATÉ FALSIDADES QUE TÊM VINDO A SER DIVULGADAS NO ESPAÇO PÚBLICO E QUE PÕEM EM CAUSA O BOM NOME, TANTO DE MIM PRÓPRIO, COMO DO GRUPO EMPRESARIAL A QUE TENHO A HONRA DE PRESIDIR.

EMBORA A CONVOCATÓRIA NÃO REFIRA OS MOTIVOS DA  
MUNHA PRESENÇA, A COMUNICAÇÃO SOCIAL TEM FEITO ECO  
DELES: A INTERVENÇÃO DO GRUPO IMG NO PROCESSO  
RELATIVO ÀS EMPRESAS LA SEDA E ARTLANT E, NESSE  
CONTEXTO, OS TERMOS E CONDIÇÕES DAS RELAÇÕES  
ESTABELECIDAS COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

POR ISSO, CREIO QUE SERÁ DE TODO O INTERESSE QUE, NESTA  
DECLARAÇÃO INICIAL, DESCREVA BREVEMENTE OS  
CONTORNOS DESSA INTERVENÇÃO.

PREVIAMENTE A ISSO, JULGO QUE SERÁ IGUALMENTE  
IMPORTANTE, PARA ENTENDER O RACIONAL DO  
ENVOLVIMENTO DA IMG, DEIXAR-VOS ALGUMAS NOTAS  
MUITO SUCINTAS SOBRE O GRUPO.

-----

A PRIMEIRA UNIDADE INDUSTRIAL DO GRUPO, PIONEIRA NA  
PRODUÇÃO DE FILME ESPECIALMENTE DESENVOLVIDO PARA  
EMBALAGENS ALIMENTARES, FOI ESTABELECIDADA EM SANTO  
TIRSO EM 1959.

VINTE E CINCO ANOS PASSADOS, EM 1984, O GRUPO APOSTOU  
NUM PROCESSO DE EXPANSÃO INTERNACIONAL, COM A  
CRIAÇÃO DE NOVAS UNIDADES INDUSTRIAIS NA EUROPA E DE  
UMA REDE DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS, EM ORDEM A  
ALAVANCAR UMA FORTE VERTENTE EXPORTADORA.

ESSA VOCAÇÃO INTERNACIONAL ACENTUOU-SE A PARTIR DE 1992, COM A ABERTURA DE NOVAS FÁBRICAS EM ESPANHA, NA HOLANDA, NA ÁUSTRIA, NO BRASIL E NO MÉXICO E, NOS FINAIS DA DÉCADA DE NOVENTA, COM UMA ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO SUSTENTADA NO CONTINENTE AMERICANO.

NO INÍCIO DESTE SÉCULO, ALIENADO O NEGÓCIO TRADICIONAL NA EUROPA A UM GRANDE GRUPO INDUSTRIAL ALEMÃO, A IMG OPTOU POR UMA ESTRATÉGIA DE DIVERSIFICAÇÃO DOS NEGÓCIOS AO LONGO DA CADEIA DE VALOR PETROQUÍMICA.

PARA O EFEITO, REUNIU NO CAPITAL DE UMA SOCIEDADE DIVERSOS PARTICIPANTES, FUNDAMENTALMENTE *PRIVATE EQUITIES*, TENDO ASSUMIDO CERCA DE UM TERÇO DO CAPITAL SOCIAL DA MESMA, QUE MAIS TARDE SE VIRIA A DENOMINAR SELENIS, SGPS E, DEPOIS, JUPITER.

EM 2002 E 2004, ESSA SOCIEDADE ADQUIRIU FÁBRICAS DE PRODUÇÃO DE POLÍMERO PET (MATERIAL PLÁSTICO UTILIZADO, POR EXEMPLO, EM GARRAFAS, EMBALAGENS E EM FIOS PARA TECELAGENS), QUE ACTUAVAM SOB A MARCA SELENIS.

EM 2008, APROVEITANDO O SEU *KNOW-HOW* TRADICIONAL, O GRUPO VOLTOU AO SECTOR DA EMBALAGEM ALIMENTAR, INVESTINDO EM PORTALEGRE MAIS DE 30 MILHÕES DE EUROS, DESTA FEITA SOB A MARCA EVERTIS.

EM 2011, NO SEGUIMENTO DAS DIFICULDADES VIVIDAS PELO GRUPO LA SEDA, A IMG ADQUIRIU 100% DO CAPITAL DA ACTUAL SELENIS PORTUGAL, PRESERVANDO UMA EMPRESA QUE SE ENCONTRAVA DESACTIVADA E EM SITUAÇÃO DE PRÉ-INSOLVÊNCIA E SALVAGUARDANDO OS RESPECTIVOS POSTOS DE TRABALHO.

HOJE, A IMG ENCONTRA-SE PRESENTE EM SEIS PAÍSES DA EUROPA E DA AMÉRICA, EMPREGANDO CERCA DE 600 COLABORADORES E GERANDO UM VOLUME DE NEGÓCIOS EM TORNO DOS 400 MILHÕES DE EUROS.

E, DIGO-O COM ORGULHO, MAIS DE METADE DOS SEUS TRABALHADORES E CERCA DE 160 MILHÕES DE EUROS DE FACTURAÇÃO SITUAM-SE NAS FÁBRICAS DE PORTALEGRE, QUE SÃO O MAIOR EMPREGADOR DIRECTO DA REGIÃO E CUJA PRODUÇÃO SE DESTINA, EM MAIS DE 95%, À EXPORTAÇÃO.

OU SEJA: A VOCAÇÃO PRINCIPAL DO GRUPO IMG FOI SEMPRE, E CONTINUA A SER, DE NATUREZA INDUSTRIAL, VISANDO A CRIAÇÃO DE RIQUEZA E DE EMPREGO, ASSIM CONTRIBUINDO TAMBÉM PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA.

---

EM 2003, A IMG, ADQUIRIU CERCA DE 10 % DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA ESPANHOLA LA SEDA.

APROVEITO PARA SUBLINHAR, DESDE JÁ, QUE A IMG NUNCA TEVE O CONTROLO DE GESTÃO DA LA SEDA E QUE, NUM CONJUNTO DE 17 ADMINISTRADORES, HAVIA APENAS DOIS QUE, APESAR DE INDEPENDENTES, SE RELACIONAVAM COM ELA.

OS MOTIVOS DAQUELA AQUISIÇÃO SÃO FACILMENTE EXPLICÁVEIS.

A LA SEDA ERA UMA EMPRESA PETROQUÍMICA QUE CHEGOU A SER LÍDER EUROPEIA NO FABRICO DE PET, PELO QUE FAZIA PLENO SENTIDO, NA LÓGICA DA DIVERSIFICAÇÃO AO LONGO DA CADEIA PETROQUÍMICA A QUE ALUDI, A DETENÇÃO DESSA POSIÇÃO ACCIONISTA.

REALÇO QUE A PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA DIRECTA DO GRUPO IMG, QUER A INICIAL, QUER A QUE RESULTOU DE AUMENTOS DE CAPITAL, NUNCA CONTOU COM QUALQUER FINANCIAMENTO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

EM 2005, TENDO EM CONTA A NECESSÁRIA CONSOLIDAÇÃO DO MERCADO EUROPEU, COMPOSTO À ÉPOCA POR CERCA DE 15 EMPRESAS, A LA SEDA AVANÇOU COM UM PROJECTO ESTRATÉGICO DE CRESCIMENTO POR AQUISIÇÃO.

NESSE CONTEXTO, TINHA TODO O SENTIDO A AQUISIÇÃO DAS UNIDADES INDUSTRIAIS DA SELENIS, SGPS, EMPRESA QUE, COMO REFERI, REUNIA UMA DEZENA DE INVESTIDORES E NA

QUAL A IMG DETINHA UMA PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE UM TERÇO DO CAPITAL SOCIAL.

UMA AQUISIÇÃO DESTA NATUREZA ESTÁ SUJEITA, NATURALMENTE, A ADEQUADAS AVALIAÇÕES E *DUE DILLIGENCE*.

MAS, COMO A IMG DETINHA UMA PARTICIPAÇÃO RELEVANTE NA SELENIS, SGPS E AMBAS ERAM ACCIONISTAS DA LA SEDA, FOI COLOCADO UM PARTICULAR CUIDADO NO PROCESSO, EM ORDEM A GARANTIR A SUA TOTAL TRANSPARÊNCIA.

POR ESSA RAZÃO, A AVALIAÇÃO E A *DUE DILLIGENCE* FORAM REALIZADAS, NÃO POR UMA, MAS POR DUAS ENTIDADES EXTERNAS – O BANCO SANTANDER INVESTIMENTOS E A HORWATH.

PARA ALÉM DISSO, FOI CONSTITUÍDA UMA COMISSÃO TÉCNICA INTERNA DE APRECIÇÃO, INTEGRADA POR ADMINISTRADORES EXECUTIVOS E QUADROS DA PRÓPRIA LA SEDA.

ADICIONALMENTE, OS ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS INDEPENDENTES, MAS RELACIONADOS COM A IMG E COM A SELENIS, SGPS, NÃO PARTICIPARAM NAS DISCUSSÕES NEM NAS DELIBERAÇÕES RELACIONADAS COM ESSE PROCESSO.

A PROPÓSITO DE TAIS AQUISIÇÕES, JÁ FOI AFIRMADO QUE A TRANSACÇÃO TERIA SIDO PAGA COM DINHEIRO PROVENIENTE DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

TRATA-SE DE UMA COMPLETA FALSIDADE.

TANTO QUANTO É DO MEU CONHECIMENTO, O ENVOLVIMENTO DIRECTO DA CGD COM A LA SEDA SÓ TEVE LUGAR EM JUNHO DE 2006, QUANDO ESTA RECEBEU UM EMPRÉSTIMO PARA RENEGOCIAÇÃO DA SUA DÍVIDA BANCÁRIA DE CERCA DE 400 MILHÕES DE EUROS, CONCEDIDO POR UM CONSÓRCIO LIDERADO PELO DEUTSCHE BANK, EM QUE O BANCO PORTUGUÊS PARTICIPOU COM 70 MILHÕES DE EUROS.

ORA, QUER A CONTRATUALIZAÇÃO DO NEGÓCIO, QUER O PAGAMENTO DA GRANDE MAIORIA DOS VALORES ENVOLVIDOS, OCORRERAM ENTRE O ANO DE 2005 E FEVEREIRO DE 2006, REGISTRANDO-SE EM JULHO E AGOSTO DE 2006 APENAS A LIQUIDAÇÃO DO REMANESCENTE.

FEITO ESTE PEQUENO DESVIO, QUE ME PARECE ABSOLUTAMENTE JUSTIFICADO, PERMITAM-ME QUE REGRESSE À ENUNCIÇÃO DOS FACTOS.

EM AGOSTO DE 2006, FOI REALIZADO UM AUMENTO DE CAPITAL DA LA SEDA, EM QUE A SELENIS SGPS PARTICIPOU E NO QUAL SE ENVOLVERAM, IGUALMENTE, A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E A CAIXA CAPITAL, O QUE VEIO PERMITIR, TRÊS

MESES DEPOIS, A ENTRADA DE UM REPRESENTANTE DA CAIXA NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA.

UM NOVO AUMENTO DE CAPITAL DA LA SEDA VEIO A OCORRER EM JULHO DE 2007.

PARA EFEITOS DE PARTICIPAÇÃO NESSE AUMENTO, A SELENIS, SGPS, A CGD E A CAIXA CAPITAL CELEBRARAM UM CONTRATO DE FINANCIAMENTO VISANDO A ABERTURA DE UMA LINHA DE CRÉDITO ATÉ AO LIMITE DE 115 MILHÕES DE EUROS.

A ESTE RESPEITO, GOSTARIA DE SUBLINHAR UM CONJUNTO DE PONTOS EXTREMAMENTE RELEVANTES:

- O EMPRÉSTIMO FOI CONCEDIDO À SELENIS, SGPS, NA QUAL, REITERO, A IMG DETINHA APENAS CERCA DE UM TERÇO DO CAPITAL SOCIAL, PERTENCENDO O RESTANTE A REPUTADOS INVESTIDORES;
- DA LINHA DE CRÉDITO AUTORIZADA SÓ FOI UTILIZADO UM TOTAL DE 97,2 MILHÕES DE EUROS;
- COMO GARANTIA DO EMPRÉSTIMO, FOI CONSTITUÍDO UM PENHOR SOBRE 10,9% DAS ACÇÕES DA LA SEDA;
- EM 20 DE DEZEMBRO DE 2007, AS ACÇÕES DEIXARAM DE GARANTIR UM RÁCIO DE COBERTURA DE 135%, FACTO NOTIFICADO EM 9 DE JANEIRO DE 2008, POR CARTA DA CAIXA BI;
- APESAR DE NÃO SER ESSA A PRÁTICA DOS OUTROS PARTICIPANTES NO CAPITAL DA SELENIS, SGPS, QUE ERAM FUNDAMENTALMENTE *PRIVATE EQUITIES*, FOI



PROPOSTO À CGD O REFORÇO CONCRETO DESSAS GARANTIAS, NÃO TENDO SIDO POSSÍVEL CHEGAR A ACORDO COM O BANCO;

- A CGD DETINHA, CONTRATUALMENTE, UMA OPÇÃO DE VENDA DAS ACCÇÕES EM CASO DE INSUFICIÊNCIA DAS GARANTIAS, OU SEJA, INSISTO, QUANDO O VALOR DA COTAÇÃO DE TAIS ACCÇÕES FOSSE INFERIOR AO REFERIDO RÁCIO DE COBERTURA DE 135%, VALOR MUITO ACIMA DO QUE ERA À ÉPOCA PRATICADO;
- ASSIM, SE NAQUELAS DATAS E DE ACORDO COM AS MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO A CGD TIVESSE OPTADO PELA VENDA, TERIA REALIZADO UM ENCAIXE FINANCEIRO, RESPECTIVAMENTE, DE 117 MILHÕES OU DE 95,9 MILHÕES DE EUROS, TENDO EM CONTA A COTAÇÃO DAS ACCÇÕES À ÉPOCA;
- ISSO SIGNIFICA, PORTANTO, QUE ESTEVE NAS MÃOS DA CGD A RECUPERAÇÃO TOTAL DO FINANCIAMENTO CONCEDIDO;
- POR MOTIVOS QUE APENAS A CGD PODERÁ EXPLICAR, A EXECUÇÃO DO PENHOR SÓ OCORREU EM DATA POSTERIOR À MATURIDADE DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO (13 DE JULHO DE 2010), O QUE SE TRADUZIU NUM ENCAIXE FINANCEIRO DE CERCA DE 8 MILHÕES DE EUROS.

ENTRETANTO, COMEÇARAM A ACUMULAR-SE DIVERGÊNCIAS COM A ADMINISTRAÇÃO DA LA SEDA, QUER QUANTO À ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO DA EMPRESA, QUER QUANTO À CONDUITA E ÀS PRÁTICAS DO SEU PRESIDENTE – QUE VIERAM

A CONFIRMAR-SE COM A SUA CONDENAÇÃO, EM 2015 E EM 2017, POR CRIMES DE APROPRIAÇÃO INDEVIDA E DE FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS.

FORAM PRECISAMENTE ESSAS DIVERGÊNCIAS E SUSPEITAS QUE LEVARAM A SUSCITAR DÚVIDAS QUANTO ÀS CONTAS DE 2007 (EXPRESSAS EM CARTA SUBSCRITA POR ADMINISTRADORES INDEPENDENTES, MAS RELACIONADOS COM A IMG), BEM COMO À APRESENTAÇÃO, EM ABRIL DE 2008, DA DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA DOS DOIS ADMINISTRADORES INDEPENDENTES, MAS RELACIONADOS COM A IMG, NO QUE FORAM ACOMPANHADOS PELO ADMINISTRADOR QUE ENTÃO REPRESENTAVA A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

EM DEZEMBRO DE 2008 O ENVOLVIMENTO DA IMG NA LA SEDA CONHECEU UM PONTO FINAL, COM A ALIENAÇÃO DAS ACCÇÕES PRÓPRIAS QUE AINDA DETINHA.

-----

A ORIGEM DO DENOMINADO PROJECTO MEGA-PTA (MATÉRIA-PRIMA USADA, ENTRE OUTROS FINS, PARA O FABRICO DO PET), DATA DE JANEIRO DE 2006.

E OUTRA DAS FALSIDADES APREGOADAS É QUE TERIA SIDO EU PRÓPRIO A APRESENTAR ESSE PROJECTO AO GOVERNO PORTUGUÊS.

ORA ESSA APRESENTAÇÃO FOI FEITA PELO GRUPO TURCO SABANCI, ATRAVÉS DE UMA EMPRESA DESIGNADA ADVANSA, DO QUE RESULTOU A CELEBRAÇÃO DE UM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE ESTA EMPRESA E A AGÊNCIA PORTUGUESA PARA O INVESTIMENTO.

NO TEXTO PREVIA-SE, NOMEADAMENTE, QUE O PROJECTO EM CAUSA ENVOLVERIA UM INVESTIMENTO DE 350 MILHÕES DE EUROS E QUE A UNIDADE A INSTALAR DEVERIA TER UMA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO ANUAL DE 700000 TONELADAS DE PTA.

SUCEDA QUE, POUCOS MESES PASSADOS – EM JULHO DE 2006 -, A LA SEDA ANUNCIOU QUE HAVIA CHEGADO A ACORDO PARA A AQUISIÇÃO DAS UNIDADES INDUSTRIAIS DA ADVANSA.

FOI ESSE FACTO QUE ESTEVE NA BASE DA CONSTITUIÇÃO, EM SETEMBRO SEGUINTE, DA EMPRESA ARTLANT (À ÉPOCA DESIGNADA ARTENIUS SINES), CUJO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRI.

EM NOVEMBRO DE 2006, A LA SEDA COMUNICOU AO MERCADO QUE ESTAVA A NEGOCIAR COM O GOVERNO PORTUGUÊS A INSTALAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE PTA EM SINES.

NESSA MEDIDA, CREIO SER ÚTIL DEIXAR AQUI UMA BREVE REFERÊNCIA AO RACIONAL EXPLICATIVO DESSA INICIATIVA.

A LA SEDA PRODUZIA, NO SEU CONJUNTO, 1 MILHÃO E 100 MIL TONELADAS DE PET, O QUE CORRESPONDIA A UMA NECESSIDADE DE CONSUMO DE PTA ACIMA DAS 900000 TONELADAS, SUPERIOR PORTANTO À CAPACIDADE PREVISTA PARA O PROJECTO ARTLANT.

COMO A FÁBRICA DE SINES TERIA COMO MERCADO CATIVO AS DIVERSAS UNIDADES DO GRUPO LA SEDA INSTALADAS EM DIVERSOS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA E NA TURQUIA, FICAVA ASSEGURADO O ESCOAMENTO DE TODA A PRODUÇÃO E A SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO.

POR ISSO, O PROJECTO FOI CLASSIFICADO COMO PIN E EM JUNHO DE 2007 FOI CELEBRADO UM CONTRATO DE INVESTIMENTO ENTRE A LA SEDA, A ARTLANT E A API.

MAS TAMBÉM POR ISSO A CONCEPÇÃO INICIAL DO FINANCIAMENTO DO PROJECTO PASSAVA POR UMA FORTE COMPONENTE DE CAPITAIS PRÓPRIOS – ASSEGURADOS PELA LA SEDA – E POR UMA PARTE DE CAPITAIS ALHEIOS, A OBTER ATRAVÉS DE UM SINDICATO BANCÁRIO INTERNACIONAL E NÃO, COMO VEIO A SUCEDER, ATRAVÉS DE UM SÓ BANCO.

O JÁ REFERIDO ACENTUAR DAS DIVERGÊNCIAS E DAS SUSPEITAS DA IMG QUANTO AO MODO COMO A LA SEDA ERA GERIDA LEVARAM-ME A RECUSAR PARTICIPAR NO LANÇAMENTO DA “PRIMEIRA PEDRA” DA FÁBRICA DE SINES, QUE TEVE LUGAR EM 13 DE MARÇO DE 2008.

E SÓ ACEDI A ESTAR PRESENTE NA CERIMÓNIA DEPOIS DE TER SOLICITADO À CGD UMA REUNIÃO URGENTE PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DA LA SEDA.

PORÉM, NESSA REUNIÃO E NOS CONTACTOS POSTERIORES TORNOU-SE INESPERADAMENTE EVIDENTE QUE A IMG E A ADMINISTRAÇÃO DA CGD TINHAM VISÕES ESTRATÉGICAS INCONCILIÁVEIS QUANTO À LA SEDA E À ARTLANT, DESDE LOGO QUANTO À NECESSIDADE DE REFORMULAR TODA A EQUIPA DE GESTÃO E O PRÓPRIO MODELO DE GOVERNO DA EMPRESA.

ASSIM, COMO JÁ DISSE, NÃO SÓ A IMG ALIENOU AS ACCÇÕES PRÓPRIAS DA LA SEDA QUE DETINHA, EM DEZEMBRO DE 2008, COMO, TERMINANDO NESSE MÊS O MEU MANDATO COMO ADMINISTRADOR DA ARTLANT, INFORMEI O PRESIDENTE DA LA SEDA DA MINHA INDISPONIBILIDADE PARA CONTINUAR.

COMO A DESIGNAÇÃO DA NOVA ADMINISTRAÇÃO TARDAVA, EM MAIO DE 2009 RENUNCIEI AO CARGO.

ESSE MOMENTO REPRESENTA, ASSIM, O MEU DESLIGAMENTO DEFINITIVO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE NO PROJECTO ARTLANT.

POR ISSO, TODOS OS ACTOS DE GESTÃO A PARTIR DAÍ PRATICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS ACCIONISTAS E, SOBRETUDO, DOS SEUS ADMINISTRADORES, QUE A COMISSÃO CERTAMENTE TERIA VANTAGEM EM OUVIR.

MAS NÃO FICARIA DE BEM COM A MINHA CONSCIÊNCIA SE NÃO VOS DISSESSE QUE NÃO É ACEITÁVEL QUE SE TENHA CONDUZIDO À INSOLVÊNCIA UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE PTA ALTAMENTE COMPETITIVA, DOTADA DE TECNOLOGIA DE PONTA E CUJA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO ESTAVA TOTALMENTE ASSEGURADA POR CONTRATOS DE VENDA A EMPRESAS CONTROLADAS PELO GRUPO LA SEDA.

A VIABILIDADE ECONÓMICA DE UMA FÁBRICA PRODUTORA DE PTA DEPENDE, EM LARGA MEDIDA, DA CAPACIDADE PARA ASSEGURAR A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES QUE SE COLOCAM A MONTANTE E A JUSANTE DA CADEIA PRODUTIVA.

DITO DE OUTRA FORMA: É FUNDAMENTAL ASSEGURAR, POR UM LADO, UM ADEQUADO ABASTECIMENTO DE PARAXILENO - A MATÉRIA-PRIMA UTILIZADA NA PRODUÇÃO DE PTA - E, POR OUTRO LADO, GARANTIR O ESCOAMENTO DESSE PTA PARA UNIDADES INDUSTRIAIS PRODUTORAS DE PET.

A ESSA LUZ, É INCOMPREENSÍVEL QUE SE NÃO TENHA APROVEITADO A MAIS-VALIA QUE DECORRIA DO FACTO DE A OMAN OIL DETER, DESDE 2007 - DE RESTO POR INICIATIVA DA IMG -, UMA PARTICIPAÇÃO ACCIONISTA NA LA SEDA.

É QUE, SUBLINHO, A OMAN OIL INVESTIU NUMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE PARAXILENO QUE PODERIA, SEM QUALQUER DIFICULDADE, TER SATISFEITO AS NECESSIDADES DE ABASTECIMENTO DA FÁBRICA DE SINES.

COMO É INCOMPREENSÍVEL A DECISÃO DA LA SEDA DE VENDER AS EMPRESAS QUE DETINHA E QUE PODERIAM – E DEVERIAM – TOMAR A PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE SINES, SEM ASSEGURAR A OBRIGAÇÃO CONTRATUAL DE ADQUIRIR O PTA AÍ PRODUZIDO.

É NESSES DOIS PONTOS QUE SE ENCONTRAM AS RAZÕES PRINCIPAIS PARA O INSUCESSO DO PROJECTO E PARA A INSOLVÊNCIA DA ARTLANT, COM SIGNIFICATIVO PREJUÍZO PARA OS SEUS ACCIONISTAS E PARA OS SEUS CREDORES, COM DESTAQUE PARA A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

DE RESTO, A VIABILIDADE DO PROJECTO DE SINES ESTÁ HOJE EVIDENCIADA.

É QUE, TANTO QUANTO É DO MEU CONHECIMENTO, A UNIDADE, INTEGRADA AGORA NUM GRUPO TAILÂNDES – O INDORAMA VENTURES -, AUMENTOU A PRODUÇÃO, QUE ESTARÁ INCLUSIVE TOTALMENTE TOMADA, UTILIZANDO PRECISAMENTE O MODELO DE NEGÓCIO QUE REFERI.

---

PORQUE ESTA É UMA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO À CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, GOSTARIA AINDA DE DEIXAR DUAS NOTAS FINAIS ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE A CAIXA E A IMG AO LONGO DE TODO O PROCESSO RELATIVO À LA SEDA E À ARTLANT.

PROJECTOS DESTA NATUREZA E AMPLITUDE JUSTIFICAM – DIRIA ATÉ QUE EXIGEM –, NÃO SÓ DECISÕES DE NATUREZA POLÍTICA, COMO MÚLTIPLOS CONTACTOS ENTRE ACCIONISTAS E ENTRE ESTES E AS ENTIDADES FINANCIADORAS (E RECORDO QUE A CGD ESTEVE PRESENTE NO PROJECTO LA SEDA/ARTLANT NESSA DUPLA QUALIDADE).

NESSA MEDIDA, COMO DECORRE DA MINHA EXPOSIÇÃO, ENTRE A IMG E A CGD TAIS CONTACTOS EXISTIRAM NATURALMENTE.

MAS QUERIA DEIXAR BEM CLARO QUE NÃO FOI A IMG, NEM FUI EU PRÓPRIO, A SOLICITAR À CGD O SEU ENVOLVIMENTO NESTE PROCESSO.

ACRESCE QUE MUITAS DECISÕES DA CGD AO LONGO DESTE PERCURSO, SEJA RELATIVAMENTE À ARTLANT, SEJA EM TERMOS MAIS GERAIS À LA SEDA, FORAM ASSUMIDAS SEM QUE A IMG DELAS TIVESSE (OU TIVESSE DE TER) QUALQUER CONHECIMENTO

E AS MAIS DETERMINANTES FORAM ADOPTADAS EM MOMENTOS EM QUE A IMG JÁ SE ENCONTRAVA DESLIGADA DO PROJECTO.

DESTACO, POR EXEMPLO, A PARTICIPAÇÃO NO EMPRÉSTIMO LIDERADO PELO DEUTSCHE BANK, O FINANCIAMENTO E TOMADA DE CAPITAL NA ARTLANT OU TODO O ENVOLVIMENTO COM O NOVO PARCEIRO INDUSTRIAL.



PEÇO-VOS DESCULPA PELO TEMPO QUE VOS TOMEI, MAS  
CREIO QUE OS ELEMENTOS QUE AQUI DEIXEI PODERÃO SER  
ÚTEIS PARA O TRABALHO DA COMISSÃO.